

Stela Maria da Silva Ferreira

MEI desde 2012

Stela Guz em Artes

Stela é produtora cultural e artista, atua, coreógrafa e dirige trabalhos em dança, teatro, circo e performance. Atriz, bailarina, coreógrafa e performer, formada em Dança Contemporânea pela Escola e Faculdade Angel Vianna e em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense(UFF). É Mestra em Estudos Contemporâneos das Artes(UFF).Curso de extensão: Performance Contemporânea Brasileira: Texto, Contexto e Performance (UNIRIO).Integrou o 1º Ateliê Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro. cursou a Disciplina Eletiva: A (auto)biografia na cena contemporânea, no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, ECO – UFRJ, em 2014, apresentando a instalação performática “O Casulo”. Stela Guz conta ainda com uma longa trajetória em meditação desde estudos e práticas budistas a terapias holísticas. Realiza performances Artivistas, como "Territórios Corporais" no Ocupa Lapa, e "Eu sou o Rio Doce"(na Marcha do Clima).Stela foi contemplada com o **Prêmio Érika Ferreira, categoria individual, Niterói 2020**. Em Produção Cultural trabalhou desde 92, junto ao Projeto Arco- íris (composto com o grupo de Humberto Moller) em produções de congressos literários e cursos e workshops na linha de terapias alternativas. Stela a partir de 2004 seguiu em produção cultural em seus projetos de dança e performance.

Esteve na residência artística/workshop com Sotigui Kuiatè (Peter Brook); Ariane Mnouchkine(Théâtre du Soleil); Juliana Carneiro da Cunha (Théâtre du Soleil), Maurice Durozier “O Teatro Japonês”(Théâtre du Soleil), Robert Castle (método Lee Strasberg); Neemke Reehost (Wim Vanderkeybus). Residência com Shaun Parker (Austrália, Dança-teatro). Interpretação para vídeo com Gilberto Nascimento e Yoya Wursch.

Integrou por dois anos e meio o treinamento para atores “**Suzuki e Viewpoints**” com **Enrique Diaz**(2002-2004), e o [Treinamento em Viewpoints - Laboratório Avançado](#) com **Donnie Mather**(2012 e 2013).

Workshop com Yael Davids(Performance/M.A.R.).. Workshop com Cie L ´Alakran, no Cena Brasil Internacional 2014.Workshop com Patrícia Hoffbauer e George Emilio Sanchez(Dança, Teatro e Performance, NY). Workshop com Greg Ricks(Royal Shakespeare Company) e Carlo Alexandre “Teatro e Capoeira”(Fórum Shakespeare-CCBB-2014). Workshop com Wunderbaum (Holanda, Tempo Festival 2015).

Principais Trabalhos:

Concepção, Direção e atuação:

Solo-Performance “Dança, memória do outro”:

Idealizou o projeto solo (atuação, direção e concepção) “Dança, memória do Outro”, seguido de conferência: "O Corpo sem Órgãos da Performance"- Mauro Sá(Faculdade Angel Vianna), " Arte e Memória"- Zeca Ligiero(UNIRIO), e “Arte e Mudança”- People´s Palace Project", no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro. "Dança, memória do outro", direção de Stela Guz e Verônica Diaz , também é apresentado na Operação Orquestra Improviso(Teatro Gláucio Gil, 2008), na 3ª Mostra Lugar Nômade Dança(SP, 2010), no Sesc Pompéia(SP, 2010), no Festival de Artes de Areia (PB, 2014), no SESC Niterói(2015) e no Festival Corpos Ímpares, outubro(2015), entre outros festivais. Convidado a se apresentar no Pedagogy & Theatre of the Oppressed Conference, EUA e contemplado pelo Edital Viva o Talento 2015, tendo apresentação patrocinada por este em 2016.

Link do video,

Performance "Dança, Memória do Outro"(Sesc Pompéia, SP):

<http://vimeo.com/16569660>

_Performance Urbana “Dança, Memória e Territórios Corporais”, integrando o “intervenções Urbanas” do Sesc Niterói(setembro a dezembro, 2015).

_ Performance urbana “Territórios Corporais” no “Ocupa Lapa” (2013).
a Instalação Performativa “O Casulo”, Jardins da UFRJ, 2014

_Trabalhos em Companhias nacionais de Dança e Teatro:

Stela estréia no Teatro em 1990, “Confessional, Van Gogh”, direção de Márcio Vianna:

<http://www.todoteatrocarioca.com.br/espetaculo/11275/confessional>

Integra o Circo de Estudos Dramáticos desde 2000-2012, Direção Caco Coelho, atuando em “A Tempestade”(CCBB-RJ), “As Fenícias”(RJ e SP), “A Mentira”(RJ) entre outros; e em 2012 “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues(CCBB-RJ).

<http://www.todoteatrocarioca.com.br/espetaculo/6380/vestido-de-noiva>

Link reportagem Vídeo Show:

<https://www.youtube.com/watch?v=Z0WaqetEH8k&app=desktop>

Trabalhou com Cia Alexandre Franco; Cia Dani Lima(“Piti” e “Nato”); Cia Pulsar (inclusive no festival Very Special Arts Festival, Washington D.C).

Com Regina Miranda atuou em “A Divina Comédia”, “S.Thala”, “Ghazal”, “Ópera Mundi”(no Maracanã), “Moda e Movimento” (2018), entre outros.

Com Enrique Diaz participa do “Coletivo Improvisado” e “Não olhe agora” no riocenacontemporânea.

Trabalha com a Cia Pé no Ar: “Por não estarem distraídos” e “Ao mundo você vem” (dança-teatro com **aéreos/circo**) no Centro de Referência Cultura Infância (Teatro do Jóquei /abril-2010).

_ “**Vídeo-Corpo-P(r)ocesso**”, no **Ocupação Dança e Filosofia**, **Cacilda Becher**, em parceria com Gilberto Schmütz Gouma. “Vídeo-Corpo-P(r)ocesso”, com [Gilberto Schmütz Gouma](#)(UFF), [Stela Guz](#) e excertos de "Artaud!" com Rubens Correa, outubro, 2014.

<http://bauhausculturaemusica.blogspot.com.br/2014/10/a-danca-e-filosofia-experimentacoes.html?sref=fb>

_ **Integra a Leitura Dramatizada “O Marinheiro” de Fernando Pessoa**, direção de Gilberto Gouma, e também atua e coreografa o VideoArte que a compõe, no Memorial Getúlio Vargas, junho de 2015. O PROJETO ORPHEU-PESSOA se constituiu numa celebração e homenagem ao centenário de lançamento da Revista Orpheu. Com a presença de Teresa Rita Lopes (das mais relevantes pesquisadoras sobre Fernando Pessoa) e Armando Nascimento Rosa (o mais premiado dramaturgo português). O evento contou com diversas atividades: Mesas-Redondas, Lançamentos de Livros, Leituras dramatizadas, Exibição de vídeos e Concerto de piano e voz.

Projetos Internacionais:

_ Integra “Vamos fazer nós mesmos”, do Coletivo Wunderbaum (Holanda) no **Tempo Festival de Teatro**, 2016, no Teatro Gláucio Gil.(Intervenção Performática)

_ Tino Sehgal, “**Essas Associações**”, CCBB, 2014

_ Cie L´Alakram, Performance “Sem Título”, no **Cena Brasil Internacional**, CCBB, 2014

_Atua em projetos de Teatro-dança com Clea Wallis (Dudendance Company -Escócia).

link/Stela Guz(Capture the Spirit):

http://www.dudendance.com/gallery_165699.html

_Com Constanza Macras(dorkypark- Alemanha),dança-teatro, "**Paraíso sem Consolação**", São Paulo e Berlim 2008. Link de video que integra espetáculo:

<https://www.youtube.com/watch?v=m52-W6skopA>

_Residência com Gary Stevens e apresentação de **“And”(Live Art)**, 11º Panorama RioArte de Dança.

_Teatro Físico: Residência com Ria Marks (Holanda) e apresentação da performance **“A way to B”** (SESC Copacabana) no **Tempo Festival de Teatro**, Rio de Janeiro, 2011.

_Trabalhou com a **Up Leon** (Suécia,2005/2006), **dança- teatro- circo**.

Preparação de Atores, Coreografia e Direção de Movimento

Preparação corporal e coreografias de **“Nós na Barca”** direção de Delson Antunes e Françoise Fourton(1995, primeira versão)

“Por não estarem distraídos”, coreografias no solo e atuação(2008), Cia “Pé no Ar”, dança com aéreos.

Dirige movimento e coreografia em **“Diminuto”** (Sesc Tijuca_2009), de Luh Maza.

Realiza a preparação corporal do espetáculo musical **“Eu quero um milionário”**, direção de Joaquim Vicente, texto de Luiz Carlos Góes, 2012.

Assina a direção de movimento, incluindo preparação corporal e coreografias contextuais na peça **“Até o Sol nascer”**, texto e direção de **Luh Maza**, com Letícia Birkheuer e Giuliano Candiago, no Teatro Solar de Botafogo, 2013. Entrevista no Jô Soares, link: <http://tv.globo.com/programas/programa-do-jo/videos/v/leticia-birkheuer-fala-sobre-o-espetaculo-ate-o-sol-nascer/2456548/>

Realiza a preparação de atores e Desenho de Movimento em **“Heróides, Cartas de amor e morte”** no Castelinho, direção de Francisco Taunay, dezembro de 2014.

Preparação de atores, Direção de Movimento e Coreografias de **“Dedo Podre”** direção de Alexandre Contini, com Letícia Birkheuer e Allan Souza Lima no elenco inicial(2016)

https://www.purepeople.com.br/midia/leticia-birkheuer-esta-em-cartaz-com-o-e_m1757925

Reensaiando o Segundo elenco: Nivea Stelmann e Guilherme Boury(2017)

<https://ndmais.com.br/noticias/nivea-stelmann-e-guilherme-boury-apresentam-peca-sobre-relacionamento-amoroso-em-florianopolis-e-joinville/>

Preparação, Direção de Movimento e Coreografias de **“Mercado Amoroso”**, Direção de Ernesto Piccolo, com Letícia Birkheuer e grande elenco (2018).

<https://www.rionoteatro.com.br/mercado-amoroso>

Preparação dos atores em **“Homens de Bem”**, direção de Joaquim Vicente, com Márcia do Valle e grande elenco (2019).

<https://www.facebook.com/pages/category/Theatrical-Play/Homens-de-Bem-A-pe%C3%A7a-2444202985807537/>

Direção e Criação Coreográfica:

Concepção, co-direção e intérprete do Solo-Performance **“Dança, memória do outro”** apresentado entre 2007 e 2016 em diferentes espaços e Mostras no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraíba, Niterói e convidado ao PTO, EUA.

Solo-performance “**Terceira Espiral do Tempo ou Processo Z**” no Teatro Cacilda Becker(Festival Panorama de Dança-2009).

Coreógrafa e intérprete do **videodança “Para Annie”**Video- Dança(11 min) Inspirado no poema homônimo de Edgar Allan Poe. Incluso em festivais como Dança em Foco, Move Berlin e outros:<https://www.facebook.com/video/?id=639068181>

Concepção e realização da **performance urbana “Territórios Corporais”** no “Ocupa Lapa” (2013).

Performance Urbana “**Dança, Memória e Territórios Corporais**” na Praça da Cantareira, evento Intervenções Urbanas do SESC Niterói, setembro a dezembro de 2015.

Coreografa na **I e na II Mostras do Segundo Turno Cultural**(Prefeitura do Rio) no Teatro Carlos Gomes.

Dirige e coreografa a performance “Dança-Poesia” no **evento “18ª Campanha Paixão de Ler Poesia”** (Prefeitura do Rio/Cultura).

Dirigiu, coreografou e atuou no “**Baile, fragmentos**”, performance no “Santa Teresa de Portas Abertas” com integrantes do Ateliê Coreográfico, no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo.

Ministra oficinas, palestras e workshops:

Dança e Criação, on line, 2022

Corpos Poéticos, on line, 2020-2021 Dança-Teatro-Performance

Ministra a oficina “**Palavra e Movimento, Dança-Teatro**” que integra o quadro de **Cursos livres da Faculdade e Escola Angel Vianna, RJ** (2014-2016).

Palestra e prática “**Teatro-Dança**” para os alunos na Estácio do Centro do Rio na disciplina:

Novas poéticas para o ator contemporâneo (**Pós-Graduação em Artes Cênicas**), 2014 e 2015.

Integrou o núcleo Dança-Teatro de professores e coreógrafos no Projeto Cultura da Favela (**Instituto Goethe e Prefeitura do Rio de Janeiro**).

Oficina de Dança – teatro em projeto da **Cia Pulsar**, no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro(2012).Link:

<http://youtu.be/Wym8z68oTjs>

Realizou oficinas e preparação corporal de grupos de teatro na **UNIRIO, FACHA, UFRJ e na UFF**.

Ministrou a Oficina "Palavra e Movimento(Dança-Teatro)" em cursos livres no Rio de Janeiro e em **Encontros Nacionais de Comunicação**: Recife, Niterói e São Paulo.

Integra em 2010/2011 o **Segundo Turno Cultural**, Oficinas Culturais para Educação(Prefeitura do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Cultura).

Ministra oficina de Dança Contemporânea “Palavra e Movimento” no Complexo do Alemão, Piscinão de Ramos, no Centro Esportivo Miécimo da Silva(Campo Grande), e no Viradão Cultural 2012(Prefeitura do Rio).

Ministra Oficina de Dança na Fundação Progresso para o grupo do “Dança Contemporânea para todos”, julho, 2015.

Ministrou Oficina de Dança Contemporânea, integrando elementos do teatro e da performance, para **ASTCERJ**, 2018 a 2020(2020 on line)

Ministra Oficina de Alongamento Consciente e Fortalecimento muscular para **ASTCERJ**, 2010 a 2022(desde 2020 on line), como autônoma, MEI: Micro empreendedora individual.

Projetos Especiais:

Residência Artística: Integra o CoLaboratóRio 2009, apresentando o solo-performance de sua autoria “Terceira Espiral do Tempo ou Processo Z” no Teatro Cacilda Becker e o projeto integração Rio-Teresina “Se me dessem o Teatro”, incluso no Festival Panorama de Dança-2009.

Teatro: Integra “18 de Brumário, um esboço poético para a contemporaneidade”, Direção Marcio Abreu e Fabiano Freitas, Sesc Copacabana, 2013

Circo, Técnicas Circenses:

Iniciou a linguagem circense na primeira formação da Cia de Dança da Dani Lima, recém saída da Intrépida Trupe. Integrou a Cia em trabalhos de Dança-Teatro com Aéreos em “Piti” e “Nato”(tecido).

Trabalhou com Intrépida Trupe em “Índios do Futuro” (carro de aéreos da Mocidade Independente).

Trabalhou com a UP Leon, Circo-Dança-Teatro, em 2005 e 2006 em Stockholm(Suécia).

Projeto Esculpir Mitos (Esculturas em Dança), foi “Medusa” apresentando versão aérea no tecido(vários festivais e eventos) e na Lira(apresentação no Premio Shell)

Foi integrante da Cia Pé no Ar, atuando nos aéreos e solo, também coreografando em espetáculos e performances no CEP 20.000 (Teatro Sérgio Porto), “Por não estarem distraídos” (PUC-Rio), “Ao mundo você vem” (Teatro do Jóquei).

Integra até hoje o Circo de Estudos Dramáticos, Direção de Caco Coelho. No espetáculo “As Fenícias” com Giulia Gam e grande elenco, Stela Guz foi Meneceu, fazendo a cena do despenhadeiro no Tecido(aéreo).

Com Dudendance Company, direção Clea Wallis (Escócia), integrou “Frenzi” no Teatro do Jôquei em dança-teatro e atuando no trapézio(fixo).

Principais Trabalhos

Prêmio Érika Ferreira, categoria individual, Niterói 2020

“Dança, Memória do Outro”, Concepção, Direção e atuação de Stela Guz

Clipping do Espetáculo, “Dança, Memória do Outro”:

Matéria no blog de Dança ctrl+alt+dança, links:
<http://ctrlaltdanca.com/2016/02/26/rj-sp-pe-a-danca-do-final-de-semana/>
<http://ctrlaltdanca.com/>

Página do ctrl+alt+dança no Facebook:
<https://www.facebook.com/ctrlaltdan%C3%A7a-158013357622103/?pnref=lhc>

Sobre a apresentação do “Dança, Memória do Outro” André Bern, editor do ctrl+alt+dança, publica no Facebook:

“O trabalho da Stela ganhou sessão única no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro no dia 27, com bastante sucesso. (...)”

<https://www.facebook.com/andre.bern.7/posts/10208206781744135>

Link do video, Apresentação no SESC Pompéia:
<http://vimeo.com/16569660>

“Dança, Memória do Outro”:

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
e Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

Dança, *Memória do Outro*

O instante presente como possibilidade de mudança e construção. Um jogo de composição ao vivo com a participação direta da plateia. A partir de uma estrutura de ações, o corpo da performance se revela no encontro e relação entre performer e público.

Fragmentos do tempo, memória e identidade em exposição

Um jogo de memória.

O rito de construção em cena.



Ficha técnica

Concepção e atuação: **Stela Guz**

Direção: **Stela Guz e Verônica Diaz**

Paisagem sonora: **Bernardo Gebara**

Voz em off: **Thiago Pache**

Foto divulgação: **Angélica de Carvalho**

Sábado, 27 de Fevereiro, às 19 h

Centro Coreográfico da Cidade do

Rio de Janeiro

Rua José Higino, 115 - Tijuca

Rio de Janeiro - RJ Próximo ao Metrô Uruguaçu

Tel: 21 3238-0357

Ingresso: R\$ 2,00

Contemplado pelo edital: *Ária o Talento!*

Classificação etária: *Livre*

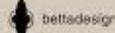
Patrocínio



Realização



Apoio



“Dança, Memória do Outro”, Official Invite(PTO):



Officers

President
Katherine Burke

President-Elect
S. Leigh Thompson

Past President
Kelly Howe

Treasurer
Charles Adams

Board Member Emeritus
Doug L. Paterson, PhD
2014 Conference Chair

Members at Large

Jasmin Cardenas

Toby Emert

Mariana Ferreira

Ebony Golden

Simon Malbogot

Long Tran

Elandria Williams

Robert Wagner

Mark Weinberg

ptoweb.org

Pedagogy and Theatre of the Oppressed
The Twentieth Annual International Conference
June 26 - 29, 2014
P.O. BOX 31623
Omaha, Nebraska, USA 68131 – 0623

April 4, 2014.

Dear Mrs. Stela Maria da Silva Ferreira,

It is my sincere pleasure to invite you to present your performance, *Dança, memória do outro*, at the Twentieth Anniversary Pedagogy and Theatre of the Oppressed Conference. The Conference will be held June 26 – 29, 2014, at the University of Nebraska at Omaha (UNO), 6001 Dodge Street, Omaha, NE 68182. Every year, the PTO Conference brings together over 300 pedagogy and theatre practitioners from all over the world to share experiences, to develop new ways of dismantling systems of oppression, and to promote critical thinking and social justice through liberatory theatre and popular education.

I look forward to working with you to help this session be a success. If you have any question or need further assistance, please feel free to contact me.

Sincerely,

Doug L. Paterson, PhD
2014 PTO Conference Chair
Department of Theatre
Weber Fine Arts Building 302
The University of Nebraska at Omaha
Omaha, NE 68182
Phone: 1.402.554.2422
E-mail: dpaterson@unomaha.edu

“Dança, Memória do Outro” no Festival Corpos Ímpares, Rio de Janeiro

Quinta-feira | 1 outubro

11h-13h
OFICINA | lot



Stiletto

Bruno Alsv

O Stiletto (Salto Agulha), é a dança da atualidade que representa elegância e requinte. Passos de dança realizados sobre um salto alto destacando toda a beleza, sutileza, força e precisão.

14h-16h
OFICINA | lot

Conexões Corpo/ Espaço/ Esforço

Luciana Bicalho

A oficina tem como proposta a pesquisa de corpo em movimento, tendo como base o Sistema Laban de Análise do Movimento. Percebe-se dentro do Sistema o movimento entre corpo / esforço / espaço.

16h-18h
MESA-REDONDA
Sala de vídeo

Sistemas Alternativos de Comunicação

MEDIADORA: Andréa Chiesorin

CONVIDADOS: Beth Caetano, Nara Monteiro, Moira Braga e Camila Fersi

A intenção desse encontro é identificar e promover diferentes maneiras de acesso à comunicação, entre elas a áudio descrição, a não verbal e as estratégias de diálogos através da arte

18h
PERFORMANCE
Foyer

VEJO A VIDA COR-DE-ROSA | Cia. Livre Acesso

Pesquisa coreográfica em dança contemporânea através da partilha de experiências entre pessoas com deficiência visual, ouvindo e dançando com vídeo, onde se busca uma proposta cênica, colocando o corpo e a diferença como focos centrais.



Dança, Memória do Outro | Stela Guz

O instante presente como possibilidade de mudança e construção. Um jogo de composição ao vivo com a participação direta da plateia.

20h
PULSAR CIA. DE DANÇA | lot

Por Trás da Cor dos Olhos

Intérpretes com resoluções próprias de movimento se deslocam no solo, através de seus apoios, pressões e suspensões, onde os próprios corpos são meios de locomoção entre si, assim como materiais cênicos diferenciados.

AD 10



Debatedoras: Hélia Borges, Elisabeth Caetano, Mariana Pimentel e Maria Celia Salgado.

“Territórios Corporais”, Performance Urbana - público participa e integra performance.

(Fragmento do solo performance "Dança, Memória do outro" de Stela Guz adaptado para ação coletiva no Ocupa Lapa).

"Traçar nossos contornos no chão, delimitando territórios corporais, sob a leitura de trechos dos Direitos Humanos. Escrever, desenhar, colocar elementos que gostaria de preservar."

Performance "Territórios Corporais", Links(fotos):

https://web.facebook.com/stela.guz/media_set?set=a.10151603399093182.1073741830.639068181&type=3

<https://www.facebook.com/events/524006127670041/?context=create>



“Dança, Memória e Territórios Corporais” apresentado no “Intervenções Urbanas”(Sesc Niterói, 2015)(Público participa da performance)
Link (fotos)

https://web.facebook.com/stela.guz/media_set?set=a.10153389427263182.1073741835.639068181&type=3



“Ao mundo você vem” (dança-teatro com aéreos) no Centro de Referência Cultura Infância (Teatro do Jôquei, Rio).



“Eu sou o Rio Doce” (Performance elaborada em parceria com Guto Macedo)



Jornal "O Globo",
Capa:



Dança-Teatro, projeto internacional apresentado em São Paulo e Berlim:

“Paraíso sem Consolação”, direção de Constanza Macras (Berlim)



Stela Guz é coreógrafa e intérprete do Videodança “Para Annie”(inspirado no poema homônimo de Edgar Allan Poe), incluso em Festivais como Dança em Foco e MoveBerlin

<https://www.facebook.com/video/?id=639068181>



Stela Guz em “Vestido de Noiva”(Nelson Rodrigues), Direção de Caco Coelho (CCBB Rio, 2012)



Dudendance Company, Direção Clea Wallis: link_Stela Guz(Capture the Spirit): http://www.dudendance.com/gallery_165699.html





Sobre Stela Guz e “Dança, Memória do Outro”:

Cartas de Referência:

Mauro Sá Rego Costa

Sobre “Dança, memória do outro”:

Stela Guz experimenta, de modo radical, com a interação intérprete/expectadores fazendo propostas inesperadas aos assistentes sentados ao longo das paredes da sala para “assistir” a sua performance. As propostas vão desde a leitura de um texto, a cantar uma canção, a participar gestual ou corporalmente na construção de seus movimentos. Seu estilo casual, sua informalidade, lembra a gestualidade de Joseph Beuys em suas aktions e produz a mesma reação de entrega despida de crítica da platéia. Assim como nas aktions de Beuys, é só depois do “espetáculo”, na forma de memória involuntária, que os efeitos de sua obra chegam realmente ao seu resultado. Na forma de contra-imagens, como teoriza Beuys. Assim, Stela, se coloca numa linhagem bastante marcante da arte contemporânea, que certamente não deveria ser esquecida.

Mauro Sá Rego Costa

Mauro Sá Rego Costa é Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense/UERJ. Coordenador da Oficina Híbridos - Mídia e Arte Contemporânea - do LABORE – Laboratório de Estudos Contemporâneos – UERJ. Coordenador do Laboratório de Rádio UERJ/Baixada. É também professor do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Dança Angel Vianna, vindo colaborando com projetos na área e com o ensino teórico em **Dança nos últimos trinta anos**.

**From Clea Wallis (observação: “memories” refere-se à “Dança, Memória do Outro”)
Dudendance Company, director**

Stela, as a performer is very talented- with combined skills in acting, trapeze and dance, an incredible combination that she pursues with the utmost discipline and enthusiasm. She definitely deserves to receive support to develop her own practice and explore the many ideas she has formulated over the years through her diverse disciplines. She has also been exposed to many

different styles of work with so many different choreographers, many on the International circuit. I think perhaps now Stela would benefit time to absorb all that she has done and try to create something of her own, from her personal perspective.

Having seen the "memories" piece two years ago it struck me that Stela has the potential to develop a subtle and quiet performance language with an intimacy seldom seen in the performance arena. Through her performance work she could touch other people's experience and translate this into her work. I think she deserves time and space to develop this intimate language and explore its potential.

(tradução):

Stela, como intérprete é muito talentosa combinando habilidades na atuação de trapézio e dança, uma incrível combinação que ela persegue com a maior disciplina e entusiasmo. Ela definitivamente merece receber apoio para desenvolver a sua própria prática e explorar as muitas idéias que formulou ao longo dos anos através das diferentes disciplinas. Ela também tem sido exposta a muitos estilos diferentes de trabalhar, diferentes coreógrafos, muitos no Circuito Internacional. Eu creio que agora Stela ganhou tempo para absorver tudo o que ela fez e para tentar criar algo de seu, de sua perspectiva pessoal.

*Tendo visto o "memórias" (**Dança, Memória do Outro**) peça há dois anos, Ocorreu-me que Stela tem o potencial para desenvolver uma linguagem de performance sutil e tranquila, com uma intimidade e desempenho raramente visto na arena. Através de seu trabalho ela pode tocar outras pessoas com a experiência e traduzir isso em seu trabalho. Eu acho que ela merece tempo e espaço para desenvolver esta íntima linguagem e explorar o seu potencial.*

Clea Wallis, diretora da Dudendance Company

"clea wallis" cleawallis@yahoo.co.uk

Caco Coelho

Àqueles que percebem,

*Tenho prazer aéreo de comungar com a **Stela Guz** há quase uma década. Digo aéreo porque seu corpo/palavra serve pra qualquer intempérie dramaturgica. Ela faz poesia no ar e baila com as palavras. Na nossa Companhia Circo de Estudos Dramáticos, ela é a verve, a que aponta, a que dá a envergadura da obra, linguagem do circo com a essência teatral. Ser elástico atriz/bailarina, misto de leão com doces gestos, desperta os limites, açoita a regra. Sua aplicação na universalidade dos movimentos é integral. Universalidade estética, que reúne alheios, para o pronunciamento amplo. Stela é uma artista no teor da palavra dita.*

Caco Coelho

Diretor e Pesquisador de Teatro; diretor da Usina do Gasômetro (Porto Alegre)

"cacocoelho" coelho.caco@gmail.com

Contato de Stela Guz:

Email: stela.guz@gmail.com

Tel/whatsApp: (21)99118-8801

Página do Facebook:

<https://web.facebook.com/stela.guz>

Cartas de Referência:

Mauro Sá Rego Costa

Sobre “Dança, memória do outro”.

Stela Guz experimenta, de modo radical, com a interação intérprete/expectadores fazendo propostas inesperadas aos assistentes sentados ao longo das paredes da sala para “assistir” a sua performance. As propostas vão desde a leitura de um texto, a cantar uma canção, a participar gestual ou corporalmente na construção de seus movimentos. Seu estilo casual, sua informalidade, lembra a gestualidade de Joseph Beuys em suas aktions e produz a mesma reação de entrega despida de crítica da platéia. Assim como nas aktions de Beuys, é só depois do “espetáculo”, na forma de memória involuntária, que os efeitos de sua obra chegam realmente ao seu resultado. Na forma de contra-imagens, como teoriza Beuys. Assim, Stela, se coloca numa linhagem bastante marcante da arte contemporânea, que certamente não deveria ser esquecida.

Mauro Sá Rego Costa

Mauro Sá Rego Costa é Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense/UERJ. Coordenador da Oficina Híbridos - Mídia e Arte Contemporânea - do LABORE – Laboratório de Estudos Contemporâneos – UERJ. Coordenador do Laboratório de Rádio UERJ/Baixada. É também professor do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Dança Angel Vianna, vindo colaborando com projetos na área e com o ensino teórico em *Dança nos últimos trinta anos*.

From Clea Wallis (observação: "memories" é "Dança, Memória do Outro")

Dudendance Company, director (Scotland)

Stela, as a performer is very talented- with combined skills in acting, trapeze and dance, an incredible combination that she pursues with the utmost discipline and enthusiasm. She definitely deserves to receive support to develop her own practice and explore the many ideas she has formulated over the years through her diverse disciplines. She has also been exposed to many different styles of work with so many different choreographers, many on the International circuit. I think perhaps now Stela would benefit time to absorb all that she has done and try to create something of her own, from her personal perspective.

Having seen the "**memories**" piece two years ago it struck me that Stela has the potential to develop a subtle and quiet performance language with an intimacy seldom seen in the performance arena. Through her performance work she could touch other people's experience and translate this into her work. I think she deserves time and space to develop this intimate language and explore its potential.

(tradução):

Stela, como intérprete é muito talentosa combinando habilidades na atuação de trapézio e dança, uma incrível combinação que ela persegue com a maior disciplina e entusiasmo. Ela definitivamente merece receber apoio para desenvolver a sua própria prática e explorar as muitas idéias que formulou ao longo dos anos através das diferentes disciplinas. Ela também tem sido exposta a muitos estilos diferentes de trabalhar, diferentes coreógrafos, muitos no Circuito Internacional. Eu creio que agora Stela ganhou tempo para absorver tudo o que ela fez e para tentar criar algo de seu, de sua perspectiva pessoal.

Tendo visto o "**memórias**" (**Dança, Memória do Outro**) peça há dois anos, Ocorreu-me que Stela tem o potencial para desenvolver uma

linguagem de performance sutil e tranquila, com uma intimidade e desempenho raramente visto na arena. Através de seu trabalho ela pode tocar outras pessoas com a experiência e traduzir isso em seu trabalho. Eu acho que ela merece tempo e espaço para desenvolver esta íntima linguagem e explorar o seu potencial.

"clea wallis" cleawallis@yahoo.co.uk

Caco Coelho

Diretor e Pesquisador de Teatro; diretor da Usina do Gasômetro (Porto Alegre)
(Circo de Estudos Dramáticos)

Àqueles que percebem,

Tenho prazer aéreo de comungar com a Stela Guz há quase uma década. Digo aéreo porque seu corpo/palavra serve pra qualquer intempérie dramatúrgica. Ela faz poesia no ar e baila com as palavras. Na nossa Companhia Circo de Estudos Dramáticos, ela é a verve, a que aponta, a que dá a envergadura da obra, linguagem do circo com a essência teatral. Ser elástico atriz/bailarina, misto de leão com doces gestos, desperta os limites, açoita a regra. Sua aplicação na universalidade dos movimentos é integral. Universalidade estética, que reúne alheios, para o pronunciamento amplo. Stela é uma artista no teor da palavra dita.

"cacocoelho" coelho.caco@gmail.com

